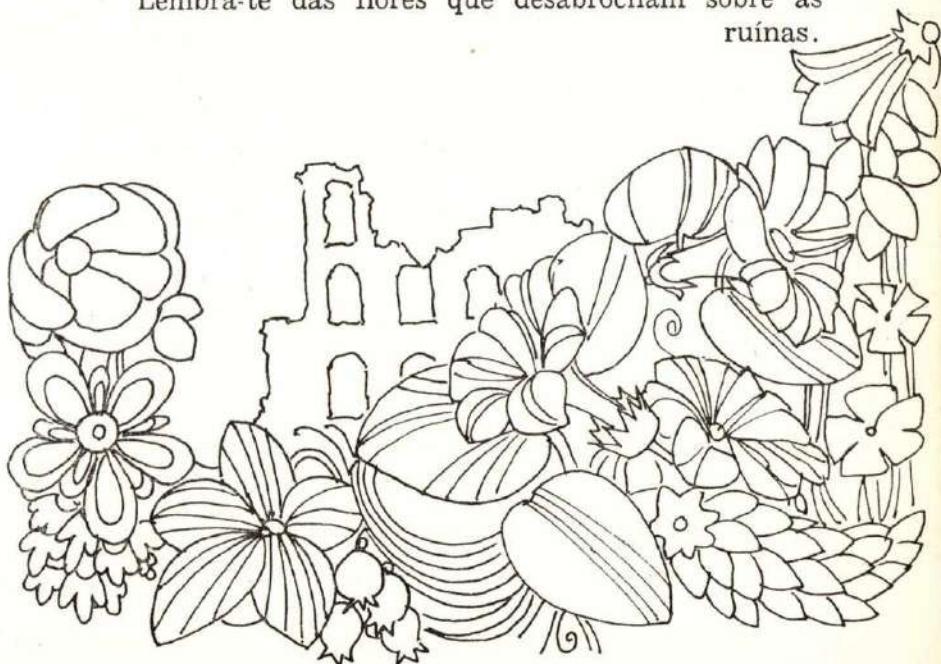


Reúne os grilhões que te encadeiam à tristeza ou  
ao pessimismo e arroja-os ao braseiro do amor.

Deixa que o lume da fraternidade extermine em  
teu mundo íntimo as recordações em torno dos  
golpes que te feriram, das palavras que te laceram  
o coração...

Lembra-te das flores que desabrocham sobre as  
ruínas.



NO RUMO DO PORVIR

Recorda as árvores que se erguem, vitoriosas, sobre o espinheiro.

Elas perfumam o pântano e procuram o céu.

Há pessoas que conservam da vida somente as reminiscências amargas, solidificando as cadeias da aflição nos próprios pulsos, como se devêssemos transportar conosco o cesto de lixo que a higiene pública determina seja lançado ao esquecimento.

Quem acredita no bem e confia-se ao mal é semelhante ao pássaro que, conscientemente, mutilasse as próprias asas.

Acende a lâmpada de teu coração e segue à fren-te...

Os que caíram nas sombras reerguer-se-ão aos teus sinais.

Os que tombaram fatigados ressuscitarão, à claridade de tua esperança.

Não receies.  
Não te perturbes.

Não desanimes.

É doce marchar no clima abençoado de companheiros que nos entendam, mas, se estiveres sozinho, avança mesmo assim.

Quem segue com Jesus, pode conhecer a soledade, jamais o abandono.

O ideal do bem é a tua força.

Serve a todos e a vitória começará em ti mesmo.

Para que a incompreensão se entrincheire em forma de mentiroso poder, quase sempre, é necessário que milhões de homens se aniquilem uns aos outros, mas para que o amor fosse trazido ao trono dos corações humanos, bastou o sacrifício de Um Só. Sigamos com Ele, nosso Mestre e Senhor, e alcançaremos a Alvorada Divina da Eterna Sublimação.

NINA ARUEIRA